



# IGREJA *Viva*

ENTREVISTA

**"O ESPÍRITO SANTO  
E OS CARISMAS SÃO  
INSEPARÁVEIS"**

RENOVAMENTO CARISMÁTICO

P. 04-05

**BREVES****Francisco reza para que o mundo tenha “confiança e esperança”**

O Papa Francisco rezou esta quarta-feira, na audiência geral na biblioteca do Palácio Apostólico do Vaticano, para que o mundo tenha “confiança e esperança” num momento de crise.

“Dentro de alguns dias, celebraremos a festa de Pentecostes: rezemos ao Espírito Santo para que faça de nós homens de paz e fraternidade e dê confiança e esperança ao mundo”, afirmou, numa cerimónia com transmissão online.

A reflexão semanal do Papa foi dedicada à força da oração, que se manifesta desde as primeiras páginas da Bíblia, apesar da “presença do mal”, relatada nos capítulos iniciais do livro do Génesis. “Adão e Eva duvidaram das boas intenções de Deus e cederam perante o maligno; esse mal passou para a segunda geração e Caim sentiu inveja do seu irmão Abel, matando-o. Assim, o mal foi-se estendendo como um incêndio que arrasa tudo”, assinalou o pontífice.

**Papa volta a recitar ‘Regina caeli’ desde a janela do apartamento pontifício**

O Papa Francisco vai voltar este domingo, dia 31 de Maio, a recitar a oração mariana do ‘regina caeli’ desde a janela do apartamento pontifício. A oração terá lugar às onze horas portuguesas e terá peregrinos na Praça de São Pedro.

Antes, às nove horas, será celebrada a missa da solenidade de Pentecostes, na capela do Santíssimo Sacramento, da Basílica de São Pedro, sem a presença de assembleia.

Desde o dia 8 de Março que Francisco preside à recitação do ângelus e ‘regina caeli’, além da audiência geral das quartas-feiras, na biblioteca do Palácio Apostólico, com transmissão online, visando evitar a aglomeração de pessoas e a difusão do novo coronavírus.

**OPINIÃO****Vidas temperadas****CARLA RODRIGUES**

ADVOGADA

**O** Sol está para os dias felizes como o sal está para um bom e calórico prato de comida. Não imagino um cozido à portuguesa com zero de sal, e não imagino uma vida com zero de Sol. Se em excesso os dois fazem mal e a respectiva toma deve ser bem doseada, sendo sobejamente conhecidos os seus efeitos nocivos, ambos nos temperam o paladar, nos inquietam a quietude dos dias quebrando a barreira da insipidez. É de mim ou em dias de Sol parece tudo tão mais fácil, mais leve, mais descomprometido? Em dia de sol somos mais otimistas, mais sorridentes, mais ousados. Oferecemos às coisas boas o protagonismo nos nossos dias. Fazemos do bem-estar a nossa rotina preferida. Abraçamos novos projectos com mais ousadia, encaramos com mais suavidade os fardos (que continuam) pesados.

O Sol não nos transporta magicamente para a Terra do Nunca, para a compa-

nhia do Peter Pan, da Siniinho e dos Meninos Perdidos, não nos leva de volta a uma infância pincelada por histórias de encantar, com príncipes e princesas, com castelos e mesas fartas, nem a uma infância onde a nossa preocupação era pintar dentro do tracejado, apanhar grilos, lançar o pião, manusear a fisga e fazer colares com as flores do campo. Crescemos e percebemos, muito rápido, que a vida é tramada, que o trilho dos dias felizes se baralha como se estivéssemos perante uma fórmula matemática desconhecida, e sem aviso prévio nem colite salva vidas, nos vemos numa espécie de Triângulo das Bermudas onde perigos desconhecidos e inexplicáveis espreitam e nos alteram a geografia das rotinas. Somos muito mais que qualquer ilusão. Somos reais, num mundo real, às vezes sofrido, outras vezes colorido, para nos conseguirmos esconder debaixo da fantasia de um mundo de encantar.

Arrancámos o ano 2020 com medidas severas, com desemprego e miséria, com solidão e tristezas, com cansaço e incertezas, com medo e com mortes. Foram dias cinzentos, de emoções congeladas pela ameaça da doença nos entrar pela casa, que nos tolhiam os passos, ditando todo um distanciamento em nome da nossa sobrevivência. Refugiamos-nos nos nossos, aperfeiçoando a arte de cuidar, de mimar e de amar, de exercitar o cor-

po e a mente, de cozinhar e de cultivar, mas nem todas as pessoas o puderam fazer, nem todas tiveram com quem o fazer. Muitas sobreviverem aos meses de confinamento numa total solidão, sem serem visitadas e sem visitarem, sem receberem um abraço de consolo, sem manifestações de afecto, que sentavam à janela a ver a incerteza da vida acontecer, em novos moldes e em passo lento.

E se é verdade que a seguir à tempestade vem a bonança, então chamemos, por enquanto, à bonança ‘desconfinamento social’. Este é o primeiro dos passos para o regresso aos dias bons e felizes. Para o regresso à normalidade, que se quer com cautela, prudência e bom senso. E nós, por nós, pelos nossos, pelos vossos, temos de estar à altura do apelo à responsabilidade que nos é dirigido. Se os dias de Sol nos convidam a sair, a passear, a tomar de volta a vida que tinha ficado suspensa, também nos gritam os perigos que se escondem atrás de um convite à exposição. Não terão estes dias de desconfinamento muito em comum com o Sol e o sal? São bons, oferecemos-nos a melhor das degustações, temperam-nos a vida e alma, mas exigem-nos cuidado e rigor nos passos que damos, num apelo à contenção e erradicação dos excessos, na certeza que estes podem ser fatais e arrancar de supetão a vida que é nossa e de que tínhamos já tantas saudades.





## PAPA FRANCISCO

**24 DE MAIO 2020** Deus de amor, mostra-nos o nosso lugar neste mundo como instrumentos do vosso carinho por todos os seres desta terra, porque nem um deles sequer é esquecido por Vós. Louvado sejas! #LaudatoSi5

**25 DE MAIO 2020** Jesus assumiu sobre si nossa humanidade para levá-la além da morte, para um novo lugar, o Céu, para que ali onde Ele está, estejamos também nós.

**27 DE MAIO 2020** A oração liberta-nos dos instintos da violência e é um olhar voltado para Deus, para que Ele volte a cuidar do coração do homem. #AudiênciaGeral

## CRISE

### Fundação AIS ajuda “mais de 20 mil famílias cristãs sírias”

A Fundação Ajuda à Igreja que Sofre está a ajudar “mais de 20 mil famílias sírias” por causa da crise provocada pela pandemia, com “mais de 500 mil euros de ajuda directa” para “despesas imediatas”.

O secretariado português da AIS explica que o “plano de emergência” internacional vai beneficiar “20 550 famílias” que vão receber 25 euros cada, para aquisição de produtos alimentares e de higiene, “necessários para a contenção da propagação do coronavírus”.

“Embora não pareça muito, é quase metade dos rendimentos mensais de cada agregado familiar na Síria e, portanto, é vital”, salienta o presidente executivo internacional da AIS, Thomas Heine-Geldern.

A campanha de ajuda de emergência destina-se à comunidade cristã, “uma das minorias religiosas mais afectadas pela crise na Síria”, e vai apoiar famílias católicas, ortodoxas e protestantes e vai chegar a um “número muito significativo de cristãos, mais de 80 mil”.



## OPINIÃO

# Pentecostes para uma personalidade espiritual?



**JOSÉ LIMA**  
PADRE

A Páscoa já foi há algum tempo e este ano foi passada sem as celebrações religiosas colectivas a que estávamos profundamente habituados. Passou o longo e duro tempo do confinamento e habituámo-nos ao tempo novo, com alguma liberdade de movimentos. Estamos atentos e inteligentes, procurando ser exactos nos comportamentos que nos preservam e nos protegem a nós e a nossos vizinhos.

Cinquenta dias depois da Páscoa. Pentecostes é celebração memorial, enquanto lembra a Vinda do Espírito Santo sobre o núcleo da primeira Comunidade que se reclama de Cristo vivo. Em nossos dias, o Espírito é derramado em nós, sempre que nos abrimos à Sua presença, à Sua força, à Sua vitalidade.

O Espírito é Deus em nós. Tal é o Seu lugar em nós.

Na manhã de Pentecostes (Actos 2, 1-12), pouco tempo depois da Ressurreição de Cristo, o Espírito Santo desceu sobre os apóstolos e algumas mulheres das quais Maria (Actos 1, 14), que esperavam que o Messias se manifestasse, Ele que várias vezes os surpreendeu nas Suas aparições. Não deixou os discípulos nem Maria sozinhos, mas tornou-se o companheiro das suas jornadas e enviou do Pai o outro consolador que com Ele acalenta os discípulos, agora interrogativos sobre este novo tempo. A Igreja amanhecia, e os apóstolos anunciavam que o Senhor ressuscitou, pois Cristo vivia no seu coração. Depois desta efusão de Amor, antes prometida, não faltavam ocasiões para anunciar a nova etapa, pois Cristo estava atuante no Seu Espírito.

### E agora?

A etapa de hoje também é nova no ambiente de cada um, necessitando nós apenas de abraçar o Espírito que o Pai oferece a todos. Não vivemos como homens novos senão no dinamismo deste Dom de Deus, multiformemente actuante: Espírito de caridade que a derrama em nossos corações, Espírito de compaixão que a visuali-

za em nossas acções, Espírito de concórdia que a manifesta em nossos gestos, Espírito de paz que a actualiza em nossas relações humanas, Espírito de Amor que nos conduz ao amor nas diferentes actividades, Espírito de fortaleza que desencadeia em nós um dinamismo novo em períodos difíceis.

Na ambiência destes dons, amanhecem personalidades espirituais por todo o lado, pois o confinamento conduziu a descobrir a importância do espiritual: seja na comunhão da Palavra, seja na comunhão espiritual do Corpo de Cristo, seja na oração comum sem presença física. A Igreja faz-se com todos os que acreditam em Cristo, personalidades também espirituais. A aprendizagem é feita todos os dias. O cristão, ser novo em Cristo, amanhece sempre que cada um se abre ao Espírito Santo que nele opera.

O tempo actual vai passando sem as festas de crianças que recebiam pela vez primeira Jesus na Eucaristia, sem as festas de adolescentes e jovens que eram unguídos com os dons do Espírito. Festas que agora podem regressar, sempre que estamos dispostos cordial e autenticamente a ser visitados por este Dom salvífico/pacificador.



## ENTREVISTA

# “UMA IGREJA SEM ESPÍRITO E SEM CARISMAS NÃO SERIA A IGREJA DE JESUS CRISTO”

JOÃO PEDRO QUESADO (TEXTO)

A POUCOS DIAS DA CELEBRAÇÃO DO PENTECOSTES, O IGREJA VIVA EXPLORA O MÓVIMENTO DO RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO. MARIA DE LURDES NETO E JOSÉ MANUEL MACEDO – COORDENADORA E VICE-COORDENADOR DIOCESANO – RESPONDERAM, COM O ASSISTENTE ESPIRITUAL PE. JOSÉ ANTÓNIO ANDRADE, ÀS PERGUNTAS.

**[Igreja Viva]** Que movimento é este, qual é a sua especificidade?

**[Maria de Lurdes Neto]** O nome inspirado para esta espiritualidade é “Renovamento Carismático Católico”. Como diz o cardeal Leo-Jozef Suenens – nomeado pelo Papa Paulo VI, em 1974, como conselheiro episcopal do movimento – este não é “um movimento dentro da Igreja, é a Igreja em movimento”. É parte de uma corrente de graça ecuménica, pela qual o Espírito Santo nos leva a viver de forma experiencial a realidade do Corpo de Cristo. Nasceu pela vontade soberana de Deus na Igreja Católica em 1967 e emergiu como fruto do Concílio Vaticano II. Esta graça do Espírito Santo, com carácter mundial e muitas expressões, não se apresenta unificada como outros, porque não tem um fundador ou grupo de fundadores. É o próprio Espírito Santo, que se revela como “gerador”, permitindo uma grande variedade de expressões e ministérios, tornando-se uma unidade na diversi-

dade! É importante realçar a oração de louvor como o “coração” desta espiritualidade, algo decorrente da experiência que acompanha a efusão do Espírito Santo, que se manifesta como um verdadeiro encontro pessoal com Jesus Cristo. É neste momento, em que o Pentecostes acontece, que há uma “uma forte rajada de vento” que mexe com o interior de cada um de nós, surgindo um grande desejo de deixar “a nossa zona de conforto” para entrarmos numa vida nova de acordo com aquilo que vem no Evangelho, uma vida nova no Espírito!

**[Igreja Viva]** O que quer dizer a palavra “carismático”?

**[José Manuel Macedo]** É um adjectivo que ajuda a definir a identidade desta corrente de graça. Assim, todos nós sabemos que o Espírito Santo e os carismas são inseparáveis. Uma Igreja sem Espírito e sem carismas não seria a Igreja de Jesus Cristo. O Renovamento Carismático tem sido impulsionado pelo Espírito para tra-

zer esses “velhos carismas” à vida da comunidade cristã, daí a palavra “carismático” como uma ideia “colada” ao renovamento ou renovação! O despertar dos carismas foi uma surpresa do Espírito Santo para os nossos dias, citando as palavras do Papa Paulo VI: “queira Deus que o Senhor envie uma chuva de carismas para fazer fecunda, formosa e maravilhosa a Igreja e, inclusivamente, capaz de chamar a atenção e de deslumbrar o mundo profano, o mundo laicizante.” Podemos testemunhar que os nove carismas que S. Paulo menciona na Primeira Epístola aos Coríntios estão a ser revividos de formas diferentes. Não somos nós que temos interesse nos carismas, mas é o próprio Espírito que os suscita no meio de nós. É normal que o Espírito dê sinais da sua presença no meio do povo de Deus.

**[Igreja Viva]** De que forma é que o Renovamento Carismático difere de outros movimentos carismáticos?

**[Maria de Lurdes Neto]** O Renovamento Carismático não é algo completamente novo na vida da Igreja. Ao longo dos séculos, conheceram-se muitas “renovações”, ou “despertares”, que surgiram por uma certa nostalgia da vida da Igreja primitiva, uma Igreja transbordante de Espírito e de carismas. No início do século XX, surgiram muitas manifestações do Espírito Santo, não somente nas Igrejas protestantes, mas também



na Igreja Católica. O Renovamento Carismático está ligado a duas universidades católicas americanas: de Duquesne, na Pensilvânia, e de Notre Dame, em South Bend (Indiana). A partir do livro ‘A Cruz e o Punhal’, lido por um dos professores, surgiu uma nova chama, porque a ideia de fazer uma experiência semelhante relatada no livro penetrou no coração daquele professor, querendo descobrir o cristianismo pela primeira vez. Marcaram um retiro em Dusquesne e esse fim-de-semana de 17 a 19 de Fevereiro de 1967 assinalou o nascimento do Renovamento Carismático. O momento-chave deste retiro foi despertado por um desejo de passar pela efusão do

Espírito Santo. Houve uma explosão inexplicável humanamente, assistindo-se a uma transformação interior que fez acordar os carismas do Espírito Santo: o louvor, o dom das línguas de cura, a profecia, a palavra de conhecimento e outros. Aqui, assistimos a uma transformação interior de cada um de nós quando desejamos a verdadeira efusão do Espírito Santo, depois de um Pentecostes. A vida quotidiana passa a ser conduzida pela presença do Espírito Santo, sendo essa presença reconhecida por todos aqueles que vivem connosco.

**[Igreja Viva]** Como é vivida a pertença a este movimento, que actividades são realizadas?



**A pertença é, por assim dizer, marcada pela assiduidade de um orante num grupo de oração, a sua perseverança – que é fruto do testemunho passado por aqueles ou aquelas que orientam e que se esforçam por transmitir tudo aquilo que faz parte da sua renovação, do “novo nascimento”!**

**[José Manuel Macedo]**

**[José Manuel Macedo]** Não há nenhum compromisso para além do que cada um queira assumir livremente. A única coisa ‘estranha’ para muitos que entram num grupo de oração do Renascimento Carismático é a forma como se expressa ou se manifesta esta experiência de vida cristã: gestos e clamores de louvor. A pertença é, por assim dizer, marcada pela assiduidade de um orante num grupo de oração, a sua perseverança – que é fruto do testemunho passado por aqueles ou aquelas que orientam e que se esforçam por transmitir tudo aquilo que faz parte da sua renovação, do “novo nascimento”! Há uma caminhada que é conduzida pela presença do Espírito San-

to, que se pretende que chegue ao amor à Igreja através da descoberta da Palavra de Deus na Sagrada Escritura, o desejo de frequentar os sacramentos e de experimentar um crescimento espiritual em cada um de nós. Esse desejo de uma vida nova estende-se à vida paroquial, manifestando-se na alegria espontânea como prolongamento na oração semanal de um grupo. Além do grupo de oração semanal, realiza-se uma vez por ano uma assembleia arquidiocesana que consiste em um ou dois dias onde se fazem pregações a partir da Palavra de Deus e há momentos fortes de adoração ao Santíssimo Sacramento. Promovemos retiros sobre os dons do Espírito Santo e cursos de formação sobre o aprofundamento de carismas. Quanto aos grupos de oração, são formados nas paróquias ou a pedido dos párocos, ou por iniciativa dos fiéis, sempre em sintonia com os párocos, pedindo-se a ajuda da equipa de serviço diocesano através do assistente espiritual arquidiocesano.

**[Igreja Viva]** O que é que faz as pessoas chegar à Renovação Carismática?

**[Maria de Lurdes Neto]** As pessoas chegam aos grupos de oração desejosas de respostas de Deus aos problemas da sua vida, outros desejosos de crescerem mais para Deus – talvez por conhecerem a transformação de outros irmãos ou irmãs. No coração desesperado de alguém ou num coração que sente que deve viver a sua religiosidade de uma forma diferente, surge o desejo de procurar ajuda... e nesse momento, contamos com os cirinéus, que já vivem “um Pentecostes permanente”. A efusão do Espírito Santo é como a renovação do nosso baptismo sacramental, pelo qual fomos incorporados em Cristo e na Sua Igreja para que se torne realidade na Sua Igreja, como uma nova efusão ou derramamento do Espírito Santo em nós, para que se torne realidade na nossa vida tudo o que está implícito no baptismo sacramental e possa desenvolver-se nela toda a sua Graça e toda a sua vida, em ordem a nossa santificação e à edificação da Igreja. É disso que se trata: de uma renovação, ou talvez melhor,

de uma actualização do nosso baptismo, do primeiro e único baptismo que recebemos quando eramos crianças e pelo qual fomos submergidos no coração de Cristo Jesus e da sua Igreja, e onde recebemos o Espírito Santo, com tudo o que isso significa. A efusão do Espírito Santo é como um desejo infinito de que o Espírito realize em nós o mesmo que realizou nos discípulos de Jesus no dia de Pentecostes, que possamos experimentar o que viveram as primeiras comunidades Cristãs. Que o que recebemos no baptismo sacramental irrompa nas nossas vidas.

**[Igreja Viva]** Qual é a expressão deste movimento na nossa Arquidiocese?

**[Pe. José António Andrade]** Na nossa Arquidiocese há trinta grupos de oração carismática num total de quinhentas pessoas que semanalmente se encontram para a oração. Neste momento estão a serem formados dois novos grupos de oração, um no arciprestado de Braga e outro no de Celorico de Basto. Os grupos de oração estão presentes em Braga, Barcelos, Póvoa de Varzim/Vila do Conde, Guimarães e Celorico de Basto.

**[Igreja Viva]** Qual é o papel do movimento na Igreja?

**[Pe. José António Andrade]** Suscitado pelo Espírito Santo para responder às necessidades do nosso tempo, o Renascimento Carismático Católico vai profundamente ao encontro das expectativas da Igreja, é uma expressão da graça múltipla e sempre nova que se descobre nela. De facto, João XXIII, ao convocar o Concílio Vaticano II, tinha pedido que se rezasse por um novo Pentecostes para a Igreja e para o mundo. A Igreja tem necessidade do seu eterno Pentecostes; “ela precisa de fogo no seu coração, de palavras na sua boca e de profecias no seu olhar”, como disse Paulo VI. Entre as contribuições específicas que o Renascimento pode trazer à missão da Igreja no mundo actual, saliento a nova Evangelização, particularmente juntos dos jovens, a família como Boa Nova, a complementaridade entre sacerdotes e leigos e entre carismas e ministérios ordenados e a expectativa do mundo que há-de vir.

# “Deus enviou o seu Filho ao mundo para que o mundo seja salvo”

## SANTÍSSIMA TRINDADE SOLENIDADE

### ITINERÁRIO

O Círio Pascal manter-se-á diante do altar com grande destaque. Será envolvido por três girassóis.



ILUSTRAÇÃO DA ARC. MARIA TAVARES



### LITURGIA DA PALAVRA

#### LEITURA I Ex 34, 4b-6.8-9

##### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Moisés levantou-se muito cedo e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe ordenara, levando nas mãos as tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem, ficou junto de Moisés, que invocou o nome do Senhor. O Senhor passou diante de Moisés e proclamou: “O Senhor, o Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para Se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade”. Moisés caiu de joelhos e prostrou-se em adoração. Depois disse: “Se encontrei, Senhor, aceitação a vossos olhos, dignem-se o Senhor caminhar no meio de nós. É certo que se trata de um povo de dura cerviz, mas Vós perdoareis os nossos pecados e iniquidades e fareis de nós a vossa herança”.

#### Salmo responsorial

Dan 3, 52.53.54.55.56 (R. 52b)

**Refrão: Digno é o Senhor de louvor e de glória para sempre.**

#### LEITURA II 2 Cor 13, 11-13

##### Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Sede alegres, trabalhai pela vossa perfeição, animai-vos uns aos outros, tendê os mesmos sentimentos, vivei em paz. E o Deus do amor e da paz estará convosco. Saudai-vos uns aos outros com o ósculo santo. Todos os santos vos saúdam. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

#### EVANGELHO Jo 3, 16-18

##### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: “Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n’Ele não é condenado, mas quem não acredita n’Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus”.

### REFLEXÃO

A vida cristã está alicerçada na experiência pessoal de amizade com a Santíssima Trindade. Todos os dias lhe são dedicados. Contudo, neste domingo após o tempo pascal, a Igreja convida-nos a celebrar o nosso Deus (Trindade).

#### “Deus enviou o seu Filho ao mundo”

No final do Evangelho segundo Mateus (cf. Solenidade da Ascensão), Jesus Cristo envia os discípulos a ensinar e a baptizar “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Aqui, como em outros lugares, não nos dá uma definição da Trindade. O que encontramos é a familiaridade com que fala do (com o) Pai e do Espírito Santo. De Jesus Cristo, aprendemos a estabelecer uma relação de amizade com Deus. O trecho do Evangelho (Ano A) faz parte do encontro com Nicodemos. Na conversa, fica perplexo quando Jesus Cristo lhe diz que é preciso “nascer de novo”. Para o ajudar, o Mestre fala-lhe de acolher o amor de Deus, deixar-se transformar (salvar) pelo amor.

#### “Para que o mundo seja salvo”

O amor e a salvação estão entranhados no ser de Deus: amor que se dá sem reservas, amor que salva a todos. Deus oferece-nos uma experiência profunda de relação e encontro. Da nossa parte, a experiência é entrar nessa dinâmica de amor e comunhão. Jesus Cristo é enviado ao mundo para nos revelar o amor de Deus. Cada um recorda-o ao traçar sobre si o Sinal da Cruz. É uma forma e uma fórmula simples de mostrar que estamos impregnados do mistério da Santíssima Trindade.

Fazer o Sinal da Cruz é tomar consciência e testemunhar que a nossa vida está sustentada pelo amor do Pai e do Filho e do Espírito Santo. É dizer para si e para os outros: eu vivo em Deus; Deus é a minha vida.

Acreditar consiste em abrir o coração a esta novidade: “Deus enviou o seu Filho ao mundo, para que o mundo seja salvo por Ele”. Acreditar é entrar na dinâmica de amor e salvação, é começar a viver o dinamismo de comunhão próprio do ser divino.

Ser cristão é pôr em prática o amor incondicional, em todos os ambientes em que habitamos, sejam reais ou virtuais, analógicos ou digitais. Toda a vida mergulhada em laços de amor. As nossas relações tornam-se salvadoras quando se vivem em doação, entrega, dando o melhor de nós aos outros, sem reservas. Na família, na escola, no trabalho, na rua, estabelecemos relações de amor e de comunhão. Assim se vive à imagem da Santíssima Trindade.

#### Recomeçar

Estamos a viver um tempo novo. Aceitemos iniciar, dar os primeiros passos como o recém-nascido. É essa

a proposta de Jesus Cristo, no diálogo com Nicodemos: nascer de novo. Vamos (re)começar a nossa relação com Deus. Propomos fazê-la sob o signo do amor e da amizade: “É necessário purificarmos as imagens de Deus soletradas pelas nossas inseguranças e medos. O paradigma da amizade, aplicado à nossa relação com Deus, pode resultar num efeito extraordinariamente libertador. A amizade é a aceitação positiva do limite. [...] Sabemos que nos havemos de reencontrar” (José Tolentino Mendonça).

Queres iniciar uma relação de amizade com Deus? Busca a experiência de te sentires amado por Deus!

**Reflexão preparada por** Laboratório da Fé in [www.laboratoriodafe.pt](http://www.laboratoriodafe.pt)

### Semear esperança

#### Acólitos

Diante da manifestação da presença de Deus, a primeira atitude do ser humano deve ser de humilde adoração. Será que, no exercício do meu ministério na Liturgia, lugar por excelência da Epifania de Deus, eu assumo essa atitude de humilde adoração, de forma a convidar os outros a essa disposição interior?

#### Leitores

A comunhão eclesial deve ser sinal da comunhão trinitária. Assim mostraremos que o Deus da paz e do amor está connosco. Mas, para isso, devemos trabalhar para a nossa perfeição e acolher o ânimo e a correcção uns dos outros, unidos nos mesmos sentimentos. No exercício do meu ministério, aceito as observações que me fazem e faço as minhas observações de bom ânimo?

# do seja salvo por Ele”



## EUCOLOGIA

**Orações presidenciais e Prefácio:** Orações presidenciais e prefácio próprios da solenidade da Santíssima Trindade (*Missal Romano*, 431-432)

**Oração Eucarística:** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)



## VIVER NA ESPERANÇA

Nesta semana, estejamos atentos às manifestações públicas e pessoais da presença e da beleza da criação, fruto do amor da Santíssima Trindade. A sua comunicação está sempre connosco e são muitos os exemplos do amor de Deus: descobramos!



## SUGESTÃO DE CÂNTICOS

- **Entrada:** *Pai, Filho, Espírito Santo* – A. Cartageno
- **Glória:** *Glória a Deus nas alturas* – F. Santos
- **Apresentação dos dons:** *Glória ao Pai que nos criou* – C. Silva
- **Comunhão:** *Porque somos filhos de Deus* – A. Cartageno
- **Final:** *Ao Senhor do Universo* – F. Silva

### Ministros Extraordinários da Comunhão

Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que tenhamos a vida eterna. Quando vou levar a comunhão, que é o Filho Unigénito, aos irmãos doentes, tenho consciência de ser a continuação na história da humanidade desse amor total de Deus pelo mundo?

### Celebrar com esperança

#### Invocações trinitárias

As invocações trinitárias proferidas pelo presidente da celebração – saudação inicial, conclusão das orações presidenciais, doxologia e bênção final – poderiam ser cantadas.

#### Homilia

. O Senhor é um Deus clemente e compassivo, sem pressa para Se indignar e cheio de misericórdia e fidelidade. São estas palavras o centro da primeira leitura, que pretendem transmitir a Moisés e a nós, hoje, que independentemente dos nossos crimes o Senhor nos perdoa. Palavra esta de resiliência, pois o povo pecou, continua a

pecar e pecará; mesmo assim, o Senhor não nos abandona no nosso caminho. Além dos atributos mencionados, o Senhor continua indizível, incomensurável, sem fronteiras do humano e que está para além de tudo o que se pode dizer d'Ele.

. São Paulo tem sempre presente nas suas cartas o centro da nossa fé: Pai, Filho e Espírito Santo e toda a comunicação entre as três pessoas da Santíssima Trindade. Do fim da carta aos Coríntios, começamos sempre as assembleias eucarísticas e por eles somos lançados na missão de levar aos que não O conhecem.

. No diálogo com Nicodemos, Jesus pretende que todos acreditemos n'Ele e que todos os que crêem renasçam do Espírito e tenham a vida eterna. Assim, pois, acrescenta São João, que todo aquele que reconhecer o amor de Deus será salvo pelo Filho. Aqui reside toda a plenitude da nossa fé, que nos desafia a conhecer cada vez melhor o amor que Deus tem pela sua criação e que se revelará a todos aqueles que, como Nicodemos, sempre acreditaram na vida eterna, no amor e na comunhão plena.

### Oração Universal

Irmãos e irmãs, oremos a Deus Pai todo-poderoso, por mediação de seu Filho, Jesus Cristo, na comunhão do Espírito Santo, dizendo (ou: cantando), cheios de confiança:

**R.** Senhor, Pai Santo, escutai-nos.

**1.** Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pela santa Igreja, povo convocado e reunido em comunhão: seja na terra o sinal vivo do amor de Deus.

**2.** Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pelos responsáveis no governo das nações: atendam sobretudo os mais humildes e trabalhem pela paz e pela justiça.

**3.** Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pelo mundo salvo por Cristo, que mergulhou nesta pandemia: acredite e não pereça, mas tenha a vida eterna.

**4.** Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pelos que sofrem ou desesperam: encontrem junto de si quem os anime e lhes transmita a paz que vem de Deus.

**5.** Oremos ao Pai, pelo Filho, no Espírito Santo, pela nossa comunidade (paroquial): seja atenta e fraterna para com os doentes e mais pobres.

Deus Pai, clemente e compassivo, lento para a ira e rico de misericórdia, que, por vosso Filho, nos enviastes o Espírito Santo, dai-nos a alegria de sermos atendidos nos nossos desejos. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.  
**R.** Ámen.

#### Envio missionário

**V.** Ide, o Senhor, clemente e compassivo vos ama.

**R.** Ámen.

**V.** Ide, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo vos livrará de todo o mal.

**R.** Ámen.

**V.** Ide, a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

**R.** Ámen.

A versão completa do subsídio litúrgico encontra-se disponível em [www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/](http://www.arquidiocese-braga.pt/liturgia/)

“Deus enviou o seu Filho,  
para que o mundo seja salvo”

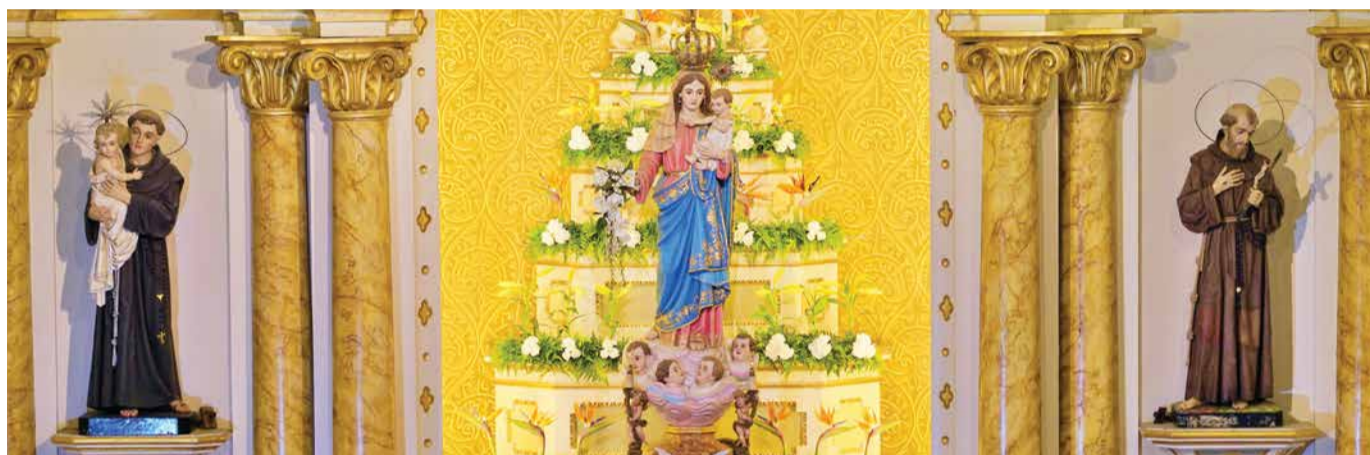
SS.MA TRINDADE DOMINGO  
ANO A - 2020



LABORATÓRIODAFÉ



## PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA SAÚDE CANCELADA



A Peregrinação Arciprestal à Senhora da Saúde, em Laúndos, na Póvoa de Varzim, que se realizaria no dia 31 de Maio, foi cancelada devido à pandemia de COVID-19.

O Santuário, a Casa das Promessas e o Terreiro estarão mesmo fechados e com o acesso vedado.

No entanto, ao longo desta sema-

na o terço é rezado pelo pároco, o Pe. Guilherme Peixoto, no Santuário de Nossa Senhora da Saúde às 19h00 e transmitido através do Facebook.

No domingo não haverá qualquer cerimónia da parte da manhã. A eucaristia será celebrada às 17h30 e transmitida em directo, sem a pre-

sença de fiéis no Santuário, apenas com a presença de alguns elementos do Grupo Coral.

Durante o mês de Junho, de segunda a sábado, das 14h30 às 18h00, o Santuário estará aberto a quem desejar fazer as suas orações, apesar de as entradas estarem limitadas aos lugares disponíveis.

## MISSA DIÁRIA DA CAPELA DO PAÇO ARQUIEPISCOPAL DEIXA DE SER TRANSMITIDA A 28 DE MAIO

A celebração da Missa com a participação dos fiéis é retomada em Portugal a partir do dia 30 de Maio. Nesse sentido, a partir do dia 1 de Junho, cessam as transmissões em directo das eucaristias do Paço Arquiepiscopal.

28 de Maio é o último dia em que a Eucaristia é transmitida em directo da Capela do Paço Arquiepiscopal. O Arcebispo de Braga apela à participação comunitária dos fiéis nas igrejas e capelas da Arquidiocese. Este fim-de-semana conta ainda com celebrações presididas por D. Jorge Ortiga e transmitidas em directo nos canais habituais do YouTube e do Facebook da Arquidiocese

de Braga, como a Eucaristia de abertura da Noite UP'S, 29 de Maio, sexta-feira às 21h30, na Basilica dos Congregados.

No dia 30 de Maio, sábado, às 15h30, também nos Congregados, preside à Vigília de Pentecostes. No dia 31, Domingo, às 11h30, na Sé Primaz, preside à Eucaristia da Solenidade de Pentecostes.

O peditório das eucaristias do próximo Domingo, Solenidade de Pentecostes, que habitualmente reverte em favor dos Movimentos e Obras de Apostolado, destina-se este ano integralmente às paróquias, para responder às necessidades provocadas pela pandemia de Covid-19.



**REZAR COM INÁCIO DE LOIOLA**  
**JACQUELINE BERGAN, MARIE SCHWAN**



Este livro procura introduzir o leitor na oração tal como Inácio orava sobre temas e problemas que eram centrais na sua experiência. Cada meditação pode iluminar a compreensão de cada um sobre a espiritualidade de Inácio e levar o leitor a reflectir sobre a sua própria experiência. O objectivo de "Rezar com Inácio de Loiola" é ajudar o leitor a descobrir a profunda espiritualidade de Inácio para assim integrar esse espírito e sabedoria na sua própria relação com Deus.

Compre online em  
[www.livrariadm.pt](http://www.livrariadm.pt)

